Fraudes no seguro de veículos crescem e causam prejuízos milionários no país.

Corretores e Polícia Civil trabalham para desmascarar fraudadores; números são altos em Alagoas

Diariamente, carros e motos se envolvem em acidentes, como também são roubados por bandidos para diversas finalidades. Mas, muitos desses casos não passam apenas de uma fraude. Proprietários, que fazem o seguro de carros ou motos, forjam os roubos ou os acidentes com o objetivo de receber o valor do seguro.

Atitudes aparentemente inocentes, praticadas por cidadãos comuns, mas que, além do grande prejuízo causado a inúmeras pessoas, configuram em crime, podendo levar o fraudador a uma pena que varia de um a cinco anos de reclusão.

Segundo dados da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg), as fraudes no seguro de veículos chegaram às cifras de R$ 603 milhões somente em 2015, o que representa 14% dos casos registrados no país naquele ano. Em 2017, a estimativa dos órgãos oficiais apontam que o prejuízo com fraudes ultrapassou a marca dos R$ 700 milhões no Brasil.

Segundo o diretor do Sindicato dos Corretores de Seguros de Alagoas (Sincor-AL), Djaildo Almeida, o mercado de seguradoras percebeu que, desde 2015, houve um crescimento exponencial no número de fraudes e, por isso, a cada ano, as corretoras têm buscado se blindar mais para evitar novos prejuízos, como também punir os fraudadores.

"Todo o mercado de seguradoras sentiu esse aumento que vem crescendo a cada ano. São desde as pequenas fraudes, que consistem em inverter a culpabilidade em um acidente, até as mais complexas, como simular um roubo. Já houve casos de pessoas que jogam o carro em

ribanceiras ou até mesmo em lagoas e, em seguida, dão queixa de roubo e a seguradora acaba pagando a indenização. Tempos depois, o carro é localizado e a fraude é descoberta", explicou.

Leia a íntegra

Fonte: Gazeta web, em 30.06.2018.